

GRAAL - EQUIPAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Novembro 1973

Quem são as raparigas universitárias

(perfil psico-sociológico)

Orientações para as
participantes das ESEC
relativas à situação
das universitárias

Objectivos:

Pretendemos com este trabalho fazer um caminho de conscientização quanto aos condicionamentos, possibilidades e interrogações da nossa condição de peças sexuadas.

Como objectivo subsidiário, pretendemos sensibilizar à mesma problemática as nossas colegas que "observamos" durante este trabalho.

Metodologia:

Quanto ao segundo objectivo:

- metodologia de sociologia participada

Quanto ao primeiro objectivo:

- metodologia de conscientização //

N.B. Ver-se-á nas etapas indicadas a seguir o significado prático das metodologias e a maneira como se interpenetram, fundindo-se numa só acção.

Linhas de orientação:

- tipos?*
1. No primeiro encontro do grupo de reflexão indica quem são as pessoas que pensas observar (representando-as por números ou nomes supostos).
 2. Durante *duas semanas* uma semana regista todos os dias, no caderno, de forma descritiva, o que tiveres observado sobre cada pessoa.
 3. Indica o que viste, ouviste, sentiste, da forma mais literal que te for possível. Não receies "não ser objectiva"!!



4. Regista no teu caderno o que fores observando à medida que as coisas acontecem ou te impressionam. Não confies na tua memória! É ela que é inimiga da objectividade!!
5. No segundo encontro do grupo utilizas as folhas de observação que estarão disponíveis nessa altura. Durante esse encontro, o grupo deve tentar preencher as folhas referentes a cada pessoa observada a partir das tuas notas descritivas.
(É possível que um só encontro não chegue. O grupo decidirá quantos precisa e deve marcá-los com muito pequenos intervalos.)

N.B. Até aqui estiveste procedendo à etapa de sensibilização de ti própria em relação à fenomenologia das mulheres da Universidade.

6. Na segunda semana de trabalho, tentas ver se consegues falar com as pessoas que escolheste, para saberes aquilo que a simples observação te não pode dar. Talvez nessa altura expliques por que estás interessada nestas questões, mas não forces!!
7. Continua a registar as tuas impressões sobre cada pessoa no teu caderno. Completa as folhas de observação com as respostas que ti veres ouvido.
8. Após duas ou três semanas (em que é indispensável o teu grupo reunir-se semanalmente), o grupo deve tentar começar a fazer a síntese dos "perfis" encontrados.
9. O perfil global obtido conduz ao estabelecimento de inter-relações entre os vários aspectos, à formulação de hipóteses de ligação entre as condições verificadas, à descoberta das razões que o explicam ou justificam, *à elaboração de alguns tipos dominantes*

N.B. Neste momento o grupo está envolvido na fase de problematização.

10. Enunciados os problemas, se estás verdadeiramente empenhada na transformação da sociedade, formulas a pergunta:

"COMO MUDAR TUDO ISTO??

E... boa sorte!

P.S. É claro que aqui já não há regras! Estás em plena fase de conscientização!...

QUEM SÃO AS RAPARIGAS UNIVERSITÁRIAS

(Folhas de observação)

Nome (suposto).....
Idade (real)

1) como se apresenta:

- "gira"
- posta à margem
- vulgar
- feia
-

- que "atavios" femininos (?) usa?
 - calças compridas (!)
 - maquiagem
 - "berloques"
 -

- como "está"?
 - passa despercebida
 - "atira-se"
 - fuma que nem uma chaminé
 -

- como fala?
 - timbre de voz
 - "risadinhas"
 -

Fundação Cuidar o Futuro

2) "história da pessoa

- de que meio provém?
 - rico
 - desafogado
 - médio
 - - rural
 - pobre
 - operário

- de que local vem?
 - pequena cidade (< 15.000 habitantes)
 - média cidade (15.000 - 50.000 hab.)
 - aldeia
 - vila

- há alguma relação entre o curso que frequenta e:
 - a profissão do pai
 - a profissão da mãe
 - a profissão ou cursos seguidos por irmãos mais velhos



- como é ressentida a relação com a família?
 - rejeição da família ("eles são uns chatos!")
 - dependência afectiva e carinhosa da mãe
 - admiração ou medo do pai
 - subordinação aos conceitos e tradições da família ("a minha família é bestial!")

3) relação à própria sexualidade

- como se relaciona com as outras raparigas?

- amizade - confiança
- pequeno grupinho
- tipo de relação com a melhor aluna da turma
- não se relaciona com raparigas
- atitude em relação a grupos ou organizações só femininos

Boa	Ind.	Má
Pos.	Ind.	Neg.

- como se relaciona com os rapazes?

- namoro imediato (sucessivos)
- camaradagem com vários
- tipo de relação com o melhor aluno da turma
- fuga dos rapazes
- procura grupos em que seja a única rapariga
- procura grupos mistos

Boa	Ind.	Nd.
-----	------	-----

- que tipo de atitude manifesta perante a vida?

- alegre, despreocupada
- triste, deprimida
- jovial, eufórica
- angustiada
- intensa
- aberta
- reservada
- enigmática

- como encara o trabalho (estudo, profissão, empenhamento social)

- actividade compulsiva
- preocupação de eficácia
- indiferença
- "chateada" com tudo
- gosto de sobressair
- satisfação e interesse

